

MEDIDAS EMERGENCIAIS

MUNICÍPIO AMPLIA HORÁRIO DE ATENDIMENTO EM MAIS TRÊS UNIDADES DE SAÚDE

OUTRA MEDIDA anunciada foi o aumento do número de leitos hospitalares contratados junto à rede privada

ROSI OLIVEIRA /
REDACÇÃO DS

Após o anúncio de medidas para desafogar a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) na semana passada, o Executivo Municipal de Tangará da Serra já caminha para a implantação e efetividade das medidas emergenciais.

Dentre as ações, o prefeito Vander Masson anunciou a ampliação do horário de atendimento até às 23h, de segunda a sexta-feira, no Posto Central (mais uma equipe) e nas Unidades de Saúde da Família (USFs) dos bairros Tarumã e Jardim Presidente, o que deve iniciar ainda nesta semana, tão logo a Secretaria Municipal de Saúde realize a contratação de médicos para os atendimentos. A aprovação pelo Legislativo para a contratação dos profissionais ocorreu na manhã desta segunda-feira, 13, durante Sessão Extraordinária, e no período da tarde já houve o encaminhamento para a sanção do Executivo.

Segundo a secretária Municipal de Saúde, Angela Belizário, as contratações serão realizadas já nesta terça-feira, 14. “Com isso teremos mais três equipes atendendo”, informa o prefeito Vander Masson, ao anunciar que as equipes serão para as unidades mencionadas

FOTO: DIVULGAÇÃO



PREFEITO: “TEREMOS MAIS TRÊS EQUIPES ATENDENDO”

acima, sendo uma delas para reforço no Posto Central, que já possui uma equipe em atendimento estendido.

Outra medida anunciada foi o aumento do número de leitos hospitalares contratados junto à rede privada. O total passará de 20 para 28 leitos disponíveis nos dois hospitais particulares do município. “Para não termos pessoas alojadas nos corredores da unidade com essa demanda alta”,

destaca Masson.

O prefeito reforça o pedido para que tão logo as unidades iniciem o horário estendido, que as buscas por atendimento sejam direcionados a estas unidades e não mais à UPA.

Cabe ressaltar que além do aumento de busca por consultas na Unidade de Pronto Atendimento, o número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) também chegou à lotação máxima.



3ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, NESTA SEGUNDA-FEIRA

Vereadores garantem avanços nas ações emergenciais para conter surto de gripe

CONVOCADOS em caráter de urgência, os parlamentares deliberaram medidas essenciais ao enfrentamento do surto de gripe

LARISSA GRELLA /
ASCOM - CÂMARA MUNICIPAL

O Parlamento Municipal se reuniu na manhã desta segunda-feira, 13 de abril, para a realização da 3ª Sessão Extraordinária, marcada pelo comprometimento e responsabilidade dos vereadores diante a situação emergencial na saúde pública do município.

Convocados em caráter de urgência, os parlamentares deliberaram medidas essenciais ao enfrentamento do surto de gripe que tem provocado impacto na rede municipal de saúde, resultando em sobrecarga nos atendimentos. Durante a sessão, foram apreciados e aprovados, por 12 votos favoráveis, os Projetos de Lei nº 105/2026 e nº 106/2026. O primeiro trata da alteração de dispositivos da Lei nº 6.387/2024, possibilitando a criação e ampliação de vagas temporárias para profissionais da saúde, sendo duas para enfermeiro e três para médico plantonista, além de aperfeiçoar a regulamentação das contratações emergenciais.

Já o Projeto de Lei nº 106/2026 autoriza a abertura de crédito especial no valor de R\$ 2.451.127,76

para custear as contratações emergenciais. Os recursos também viabilizam a ampliação do horário de atendimento em três Unidades Básicas de Saúde, das equipes na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), com foco no atendimento de pacientes acometidos por doenças respiratórias.

Segundo justificativa, a UPA vem operando acima da capacidade instalada há cerca de três meses, com 23.756 atendimentos registrados apenas nos primeiros meses de 2026. Mesmo contando com 18

CENÁRIO DE ALERTA ENFRENTADO PELA SAÚDE PÚBLICA LOCAL

leitos, a taxa de ocupação ultrapassa constantemente os 100%, chegando a manter entre 28 e 32 pacientes internados diariamente, muitos deles por até 15 dias, em condições improvisadas. No Hospital Municipal Arlete Daisy Cichetti de Brito, os indicadores também são alarmantes com taxa geral de ocupação atingiu 84% em março, com a Clínica Médica chegando a 98% e a UTI a 95%. O aumento expressivo de internações por doenças respiratórias, como pneumonia e bronquiolite, reforça o cenário de alerta enfrentado pela saúde pública local.

As propostas seguiram para sanção do Executivo Municipal, viabilizando a implementação imediata das ações propostas.